

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Comunicação
Disciplina: Teorias do Cinema (COM A86)
Professor: Marcelo R. S. Ribeiro
Semestre letivo: 2019.1

Este documento apresenta uma lista provisória e não exaustiva de possibilidades de textos para os estudos dirigidos complementares previstos no programa da disciplina. Isso significa que os estudos dirigidos complementares podem ser sobre outras referências não previstas nesta lista. São sugestões agrupadas por meio de recortes temáticos, com o intuito de indicar as questões a que cada texto ou conjunto de textos está associado.

Hugo Munsterberg e seu estudo psicológico do cinema [deve-se ler todo o conjunto]
MUNSTERBERG, Hugo. A atenção [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 27-35.

MUNSTERBERG, Hugo. A memória e a imaginação [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 36-45.

MUNSTERBERG, Hugo. As emoções [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 46-54.

A tradição formativa da teoria do cinema para Dudley Andrew: Hugo Munsterberg
ANDREW, Dudley. Hugo Munsterberg. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 25-34.

A tradição formativa da teoria do cinema para Dudley Andrew: Rudolf Arnheim
ANDREW, Dudley. Rudolf Arnheim. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 35-45.

Jean Epstein e a essência do cinema [deve-se ler todo o conjunto]
EPSTEIN, Jean. O cinema e as letras modernas [Tradução Michelle Python]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 269-275.

EPSTEIN, Jean. *Bonjour Cinema* – Excertos [Tradução Michelle Python]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 276-279.

EPSTEIN, Jean. Realização do detalhe [Tradução Michelle Python]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 280-282.

Jean Epstein e a inteligência da máquina [deve-se ler todo o conjunto]
EPSTEIN, Jean. A inteligência de uma máquina – Excertos [Tradução Michelle Python]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 283-292.

EPSTEIN, Jean. *O cinema do diabo* – Excertos [Tradução Michelle Pithon]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 293-313.

Análises soviéticas da codificação do cinema clássico [deve-se ler todo o conjunto]

PUDOVKIN, V. Métodos de tratamento do material (montagem estrutural) [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 57-65.

PUDOVKIN, V. Os métodos do cinema [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 66-70.

PUDOVKIN, V. O diretor e o roteiro [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 71-73.

Dziga Vertov, o cine-olho e a montagem de intervalos [deve-se ler todo o conjunto]

VERTOV, Dziga. Nós [Tradução Marcelle Pithon]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 247-251.

VERTOV, Dziga. Resolução do Conselho dos Três em 10-4-1923 [Tradução Marcelle Pithon]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 252-259.

VERTOV, Dziga. Nascimento do cine-olho (1924) [Tradução Marcelle Pithon]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 260-262.

VERTOV, Dziga. Extrato do ABC dos Kinoks (1929) [Tradução Marcelle Pithon]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 263-266.

Sergei Eisenstein, o cine-punho e a montagem intelectual [deve-se ler todo o conjunto]

EISENSTEIN, S. M. Montagem de atrações [Tradução Vinicius Dantas]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 187-198.

EISENSTEIN, S. M. Método de realização de um filme operário [Tradução Vinicius Dantas]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 199-202.

EISENSTEIN, S. M. Da literatura ao cinema: uma tragédia americana [Tradução Vinicius Dantas]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 203-215.

Sergei Eisenstein, a metáfora do ideograma e o cinema como escrita

EISENSTEIN, Sérgio M. O Princípio Cinematográfico e o Ideograma. In: GRÜNEWALD, José Lino (org.). **A Idéia do Cinema**. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünwald. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, p. 97-114.

Sergei Eisenstein e a tradição formativa para Dudley Andrew

ANDREW, Dudley. Sergei Eisenstein. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 46-71.

Formalismo russo e poética do cinema [deve-se ler todo o conjunto]

JAKOBSON, Roman. O Dominante. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 3, n. 2, p. 9, 2014. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/334>. Acesso em: 26/03/2018.

VUGMAN, Fernando S. O Dominante: Um Legado do Formalismo Russo. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 3, n. 2, p. 4, 2014.

O surrealismo e as relações entre cinema e sonho [deve-se ler todo o conjunto]

DESNOS, Robert. O sonho e o cinema [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 317-318.

DESNOS, Robert. Os sonhos da noite transportados para a tela [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 319-321.

DESNOS, Robert. Cinema frenético e cinema acadêmico [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 322-324.

DESNOS, Robert. Amor e cinema [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 325-326.

DESNOS, Robert. Melancolia do cinema [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 327-329.

BUÑUEL, Luis. Cinema: instrumento de poesia. [Tradução Teresa Machado]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 333-337.

A forma onírica do cinema segundo Susanne Langer

LANGER, Susanne K. Uma Nota sobre o Filme. In: GRÜNEWALD, José Lino (org.). **A Idéia do Cinema**. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünwald. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, p. 47-54.

O cinema na filosofia da arte de Herbert Read [deve-se ler todo o conjunto]

READ, Herbert. A Estética do Filme. In: GRÜNEWALD, José Lino (org.). **A Idéia do Cinema**. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünwald. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, p. 35-40.

READ, Herbert. A Poesia e o Filme. In: GRÜNEWALD, José Lino (org.). **A Idéia do Cinema**. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünwald. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, p. 41-46.

Stan Brakhage e o *underground* americano

BRAXHAGE, Stan. Metáforas da visão [Tradução Ismail Xavier e João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 341-352.

Jairo Ferreira, o *udigrudi* e o cinema de invenção no Brasil

FERREIRA, Jairo. Processo histórico [Avant-garde, underground, udigrudi; Retaguarda da vanguarda; Terremoto clandestino; Paideuma]. In: FERREIRA, Jairo. **Cinema de invenção**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, p. 19-36.

Béla Balasz, a tradição do formalismo e o humanismo [deve-se ler todo o conjunto]

BALASZ, Béla. O Homem Visível [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasil, Ed. Graal, 1983, p. 77-83.

BALASZ, Béla. Nós Estamos no Filme [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasil, Ed. Graal, 1983, p. 84-86.

BALASZ, Béla. A Face das Coisas [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasil, Ed. Graal, 1983, p. 87-91.

BALASZ, Béla. A Face do Homem [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasil, Ed. Graal, 1983, p. 92-96.

BALASZ, Béla. Subjetividade do objeto [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasil, Ed. Graal, 1983, p. 97-99.

Béla Balasz e a tradição do formalismo para Dudley Andrew

ANDREW, Dudley. Béla Balasz e a tradição do formalismo. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 72-90.

A Escola de Frankfurt – Theodor Adorno e Max Horkheimer

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. O Iluminismo como mistificação das massas [Tradução Juba Elisabeth Levy]. In: ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2009, p. 5-44.

Walter Benjamin e a Escola de Frankfurt

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Tradução Marijane Lisboa e Vera Ribeiro; organização Tadeu Capistrano. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 9-40.

Siegfried Kracauer e o cinema [deve-se ler todo o conjunto]

KRACAUER, Siegfried. As pequenas balconistas vão ao cinema. In: KRACAUER, Siegfried. **O ornamento da massa: ensaios**. Tradução Carlos Eduardo Jordão Machado, Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 311-326.

KRACAUER, Siegfried. Culto da distração. In: KRACAUER, Siegfried. **O ornamento da massa: ensaios**. Tradução Carlos Eduardo Jordão Machado, Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 343-348.

Siegfried Kracauer e o realismo para Dudley Andrew

ANDREW, Dudley. Siegfried Kracauer. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 93-112.

Cinema e modernidade

CHARNEY, Leo. Num instante: o cinema e a filosofia da modernidade. In: CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (orgs.). **O cinema e a invenção da vida moderna**. Tradução Regina Thompson. São Paulo: Cosac Naify, 2004, p. 317-336.

Siegfried Kracauer, o cinema e a cultura de massas

HANSEN, Miriam. Perspectivas descentradas. In: KRACAUER, Siegfried. **O ornamento da massa: ensaios**. Tradução Carlos Eduardo Jordão Machado, Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 9-45.

Siegfried Kracauer, Walter Benjamin e a modernidade

HANSEN, Miriam Bratu. Estados Unidos, Paris, Alpes: Kracauer (e Benjamin) sobre o cinema e a modernidade. In: CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (orgs.). **O cinema e a invenção da vida moderna**. Tradução Regina Thompson. São Paulo: Cosac Naify, 2004, p. 405-450.

André Bazin e o realismo fenomenológico [deve-se ler todo o conjunto]

BAZIN, André. Ontologia da imagem fotográfica. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 27-34. – Também publicado em português como: BAZIN, André. Ontologia da imagem fotográfica [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983, p. 121-128.

BAZIN, André. O mito do cinema total. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 35-40.

Cinema, morte e erotismo segundo André Bazin [deve-se ler todo o conjunto]

BAZIN, André. À margem de *L'érotisme au cinéma*. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 263-270. – Também publicado em português como: BAZIN, André. À margem de *O erotismo no cinema* [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983, p. 135-141.

BAZIN, André. Morte todas as tardes [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983, p. 129-134.

André Bazin segundo Dudley Andrew

ANDREW, Dudley. André Bazin. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 113-145.

Maurice Merleau-Ponty e a fenomenologia da percepção

MERLEAU-PONTY, Maurice. O cinema e a nova psicologia [Tradução José Lino Grunewald]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 103-117.

Autoria como problema teórico [deve-se ler todo o conjunto]

BUSCOMBE, Edward. Idéias de autoria. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 281-294.

HEATH, Stephen. Comentário sobre “Idéias de autoria”. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 295-301.

Gêneros cinematográficos [deve-se ler todo o conjunto]

BAZIN, André. O *western* ou o cinema americano por excelência. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 237-246.

BUSCOMBE, Edward. A idéia de gênero no cinema americano. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 303-318.

Edgar Morin, a antropologia e a questão da identificação

MORIN, Edgar. A alma do cinema [Tradução António-Pedro Vasconcelos]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983, p. 145-172.

A questão da linguagem cinematográfica em Christian Metz [deve-se ler todo o conjunto]

METZ, Christian. Algumas questões de semiologia do cinema. In: METZ, Christian. **A significação no cinema**. Tradução Jean-Claude Bernadet. São Paulo: Perspectiva, 1971, p. 111-128.

METZ, Christian. Pluralidade dos códigos cinematográficos. In: METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Tradução Marilda Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 71-81.

A semiologia de Christian Metz segundo Dudley Andrew

ANDREW, Dudley. Christian Metz e a semiologia do cinema. In: ANDREW, Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Tradução Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 170-192.

Teoria do dispositivo, escopofilia e ideologia

BAUDRY, Jean-Louis. Cinema: efeitos ideológicos produzidos pelo aparelho de base [Tradução Vinícius Dantas]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 383-399.

Teoria do dispositivo, transparência e voyeurismo

METZ, Christian. História/discurso (Nota sobre dois voyeurismos) [Tradução Hugo Sérgio Franco]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Ed. Graal, 1983, p. 403-410.

Cinema, realismo e representação

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 31-57.

Cinema clássico, representação e espetáculo

XAVIER, Ismail. O lugar do crime: a noção clássica de representação e a teoria do espetáculo, de Griffith a Hitchcock. In: XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 59-84.

O cinema clássico e a imaginação melodramática

XAVIER, Ismail. Melodrama ou a sedução da moral negociada. In: XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 85-99.

Alegoria e melodrama em Hollywood

XAVIER, Ismail. Parábolas cristãs no século da imagem: alegoria e melodrama em Hollywood. In: XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 101-125.

Narrativa e identificação no paradigma narrativo clássico [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. O enigma de Kane. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 9-20.

MACHADO, Arlindo. Ubiquidade e transcendência. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 21-30.

MACHADO, Arlindo. O olho privado e seu duplo. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 31-42.

Voyeurismo, olhar e sistema sutura no cinema clássico [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. A janela do *voyeur*. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 43-55.

MACHADO, Arlindo. A esquizo do olhar. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 57-70.

MACHADO, Arlindo. O sistema da sutura. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 71-81.

Cinema clássico, identificação e a questão do som [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. O espectador no texto. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 83-94.

MACHADO, Arlindo. Identificação, projeção, espelho. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 95-105.

MACHADO, Arlindo. O ponto de escuta. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 107-123.

Teorias do som: Michel Chion 1 [deve-se ler todo o conjunto]

CHION, Michel. Projeções do som sobre a imagem. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 11-25.

CHION, Michel. As três escutas. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 27-33.

Teorias do som: Michel Chion 2

CHION, Michel. Linhas e pontos. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 35-56.

Teorias do som: Michel Chion 3

CHION, Michel. A cena audiovisual. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 57-77.

Teorias do som: Michel Chion 4

CHION, Michel. O real e o reproduzido. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 79-97.

Teorias do som: Michel Chion 5

CHION, Michel. A audiovisual oca. In: CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, p. 99-109.

Teorias do vídeo como linguagem

MACHADO, Arlindo. O vídeo e sua linguagem. In: MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas, SP: Papyrus, 1997, p. 188-201.

As relações entre cinema e vídeo como problema teórico

MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. In: MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas, SP: Papyrus, 1997, p. 202-219.

Pensando o plano-ponto-de-vista

BRANIGAN, Edward. O plano-ponto-de-vista [Tradução Eliana Rocha]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 251-275.

Voz, corpo e espaço no cinema

DOANE, Mary Ann. A voz no cinema: articulação de corpo e espaço [Tradução Luciano Figueiredo]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 457-475.

A perspectiva multicultural contra o eurocentrismo

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 37-88.

Estereótipos, realismo e políticas da representação/representatividade

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Estereótipo, realismo e luta por representação. In: SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 261-312.

Terceiro Mundo, terceiro cinema, colonial, neocolonial, pós-colonial, descolonial

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. O cinema terceiro-mundista. In: SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 355-405.

Teorias de cinema do Terceiro Mundo [deve-se ler todo o conjunto]

AVELLAR, José Carlos. Napoleão a cavalo. In: AVELLAR, José Carlos. **A ponte clandestina: Birri, Glauber, Solanas, García Espinosa, Sanjinés, Alea: teorias de cinema na América Latina**. São Paulo; Rio de Janeiro: Edusp; Editora 34, 1995, p. 7-40.

ROCHA, G. Eztetyka da Fome. In: ROCHA, G. **Revolução do Cinema Novo**. São Paulo: Cosac Naify, 2004, p. 63-67.

Multiculturalismo, descolonização e estéticas da resistência

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. A estética da resistência. In: SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 407-475.

A descolonização da mente segundo Ngugi wa Thiong'o

THIONG'O, Ngugi wa. A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano? In: MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 25-32.

Das pin-ups à questão do olhar masculino [deve-se ler todo o conjunto]

BAZIN, André. Entomologia da pin-up. In: BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 231-235.

KAPLAN, E. Ann. O olhar é masculino? In: KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema: os dois lados da câmera**. Tradução Helen Marcia Potter Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995, p. 43-60.

A questão do prazer visual no cinema narrativo clássico segundo Laura Mulvey

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo [Tradução João Luiz Vieira]. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrasilme, Ed. Graal, 1983, p. 437-453.

Laura Mulvey, o melodrama clássico e a revisão da noção de “prazer visual”

MULVEY, Laura. Reflexões sobre “Prazer visual e cinema narrativo” inspiradas por *Duelo ao sol*, de King Vidor (1946) [Tradução Silvana Vieira]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 381-392.

Feminismo e cinema em Laura Mulvey

MALUF, S. W.; MELLO, C. A. DE; PEDRO, V. Políticas do olhar: feminismo e cinema em Laura Mulvey. **Revista Estudos Feministas**, v. 13, n. 2, p. 343–350, ago. 2005. Disponível:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-026X2005000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 27/03/2018.

A posição das espectadoras negras e o olhar opositor segundo bell hooks

hooks, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. **Olhares negros: raça e representação**. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Editora Elefante, 2019, p. 214-241. [Tradução alternativa de Maria Carolina Moraes, “O olhar opositivo: a espectadora negra”, disponível em.

<https://foraquadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/>. Acesso em 06/03/2019.]

A questão racial na teoria feminista do cinema

FERREIRA, Ceíça. Reflexões sobre “a mulher”, o olhar e a questão racial na teoria feminista do cinema. **Revista FAMECOS**, v. 25, n. 1, p. 267-288, 2 jan. 2018. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/26788>. Acesso em: 27/03/2018.

O cognitivismo e a tradição da filosofia analítica (em contraposição à filosofia continental)

ALLEN, Richard; SMITH, Murray. Teoria do cinema e filosofia [Tradução de Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 71-112.

O conceito de ficção e a experiência do medo em perspectiva cognitivista

WALTON, Kendall. Temores fictícios [Tradução de Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 113-139.

O conceito de ficção como instituição em perspectiva cognitivista

SMITH, Murray. Espectatorialidade cinematográfica e a instituição da ficção [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 141-169.

Ficção e imagem visual segundo o cognitivismo analítico

CURRIE, Gregory. Ficções visuais [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 171-188.

A relação com as imagens de cinema segundo o cognitivismo analítico

ALLEN, Richard. Olhando imagens cinematográficas [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 189-215.

David Bordwell como herdeiro do formalismo russo e sua perspectiva sobre o cinema clássico

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos [Tradução de Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 277-301.

O conceito de não-ficção em perspectiva cognitivista

CARROLL, Noël. Ficção, não-ficção e o cinema da asserção pressuposta: uma análise conceitual [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 69-104.

A teoria do documentário segundo Bill Nichols

NICHOLS, Bill. A voz do documentário [Tradução Eliana Rocha Vieira]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 47-67.

A transparência da fotografia segundo Kendall Walton

WALTON, Kendall. Sobre imagens e fotografias: resposta a algumas objeções [Tradução Fernando Mascarello]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 105-125.

Documentário e ética 1

SOBCHACK, Vivian. Inscrevendo o espaço ético: dez proposições sobre morte, representação e documentário [Tradução Silvana Vieira]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 127-157.

Documentário e ética 2

RAMOS, Fernão Pessoa. A cicatriz da tomada: documentário, ética e imagem-intensa. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. II: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: Senac, 2005, p. 159-226.

A passagem entre imagem-movimento e imagem-tempo segundo Deleuze

DELEUZE, Gilles. A crise da imagem-ação. In: DELEUZE, Gilles. **A imagem-movimento (Cinema 1)**. Tradução Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 242-264.

Taxonomia deleuziana das imagens

DELEUZE, Gilles. Recapitulação das imagens e dos signos. In: DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo (Cinema 2)**. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005, p. 37-57.

O cinema como forma de pensamento em Deleuze segundo Raymond Bellour

BELLOUR, Raymond. Pensar, contar: o cinema de Gilles Deleuze [Tradução Lúcia Wataghin]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 233-252.

A narrativa cinematográfica em Deleuze segundo André Parente

PARENTE, André. Deleuze e as virtualidades da narrativa cinematográfica. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 253-279.

Imagem-movimento e imagem-tempo (Deleuze) como eras do cinema segundo Jacques Rancière

RANCIÈRE, Jacques. De uma imagem à outra? Deleuze e as eras do cinema. In: RANCIÈRE, Jacques. **A fábula cinematográfica**. Tradução Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papyrus, 2013, p. 113-128.

Arte contemporânea, cinema expandido e a questão das telas

DUBOIS, Philippe. A questão da “forma-tela”: espaço, luz, narração, espectador [Tradução André Santiago]. In: GONÇALVES, Osmar (org.). **Narrativas sensoriais**. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2014, p. 123-157. Disponível em: http://editoracircuito.com.br/website/wp-content/uploads/2014/04/osmar_miolo_saida_2014-03-08-final-copy.pdf. Acesso em: 02/05/2019.

Fenomenologia do cinema hoje: a tela do cinema como prótese de percepção

BUCK-MORSS, Susan. **A tela de cinema como prótese de percepção**. Tradução Ana Luiza Andrade. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2009.

Cinema experimental em perspectiva pós-moderna: o acinema segundo Lyotard

LYOTARD, Jean-François. O acinema [Tradução de Eric Roland Rene Heneault]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 219-231.

A teoria da enunciação diante dos meios digitais [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. A automatização do sujeito. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 133-142.

MACHADO, Arlindo. O demiurgo e o robô. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 143-154.

MACHADO, Arlindo. As personagens artificiais. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 155-162.

Os videogames e as reconfigurações imersivas da narrativa audiovisual [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. Atravessando a tela: a imersão. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 163-174.

MACHADO, Arlindo. Técnicas do observador. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 175-186.

MACHADO, Arlindo. De volta à caverna. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 187-196.

Imersão, corpo e subjetividade nos meios digitais interativos [deve-se ler todo o conjunto]

MACHADO, Arlindo. A emergência do corpo. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 197-210.

MACHADO, Arlindo. Regimes de imersão. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 211-228.

MACHADO, Arlindo. Novas figuras da subjetividade. In: MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007, p. 229-240.

O digital é o fim do cinema?

GAUDREAU, André; MARION, Philippe. Introdução: o fim do cinema? In: GAUDREAU, André; MARION, Philippe. **O fim do cinema? Uma mídia em crise na era digital**. Tradução de Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 13-24. [Pode ser lido em conjunto com outros capítulos do mesmo livro.]

O conceito de alegoria histórica

XAVIER, Ismail. A alegoria histórica [Tradução de Marcos César de Paula Soares]. In: RAMOS, F. P. (org.). **Teoria contemporânea do cinema, vol. I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 339-379.

Atualizando a teoria do dispositivo e pensando as relações entre cinema e arte contemporânea

ELSAESSER, Thomas. O *dispositif* cinematográfico (entre a teoria do dispositivo e o cinema de artistas). In: ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Organização de Adilson Mendes. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018, p. 104-139.

Digital, temporalidade e acontecimento

ELSAESSER, Thomas. Cinema digital: entrega, evento e tempo. In: ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Organização de Adilson Mendes. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018, p. 196-217.

Da noção de movimento ao problema da energia

ELSAESSER, Thomas. Cinema, movimento, energia e entropia. In: ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Organização de Adilson Mendes. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018, p. 218-244.